

121

**O TESTE CLOZE COMO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS EM DIAGNÓSTICO SOBRE COMPETÊNCIA DE LEITURA.** *Cinara Fontana Triches, Niura Maria Fontana (orient.) (UCS).*

A competência de leitura, especialmente para os alunos do curso de Letras, é fundamental. O objetivo do subprojeto Diagnóstico do grau de desempenho dos alunos iniciantes e avançados do curso de Letras da UCS na realização do teste *cloze*, que está vinculado à pesquisa TEAR, foi verificar essa competência através da comparação entre alunos iniciantes e avançados desse curso, numa perspectiva analítico-descritiva. O instrumento aplicado, no primeiro semestre de 2002, a quatro turmas de Língua Portuguesa Instrumental e duas de Estudo e Produção de Texto I, foi o teste *cloze*. Esse instrumento foi elaborado e analisado com base em Leffa (1996) e O'Malley e Valdez Pierce (1996). Consistiu em um texto argumentativo, de curta extensão, com frases iniciais contextualizadoras e trinta lacunas a intervalos fixos (a cada sete palavras). Após emparelhamento, os dados foram analisados qualitativamente a partir de escala adaptada de Clarke e Burdell *apud* Leffa (1996), a qual abrange respostas aceitáveis tanto sintaticamente quanto semanticamente. Para verificar o nível em que se situaram os alunos, utilizou-se a escala de avaliação adaptada de Betts *apud* Allende e Condemarín (1987) e O'Malley e Valdez Pierce (1996). Nela, foram propostos três níveis: independente (média de acertos acima de 75%), de instrução (entre 50% - 74%) e de frustração (abaixo de 50%), sendo que nenhum dos alunos conseguiu situar-se no nível independente. Tanto os iniciantes quanto os avançados no curso de Letras situaram-se no nível de instrução, pois atingiram, respectivamente, uma média de acerto de 63% e 64, 5%. O teste *cloze* pode ser um indicador tanto da competência de leitura quanto linguística dos aprendizes, embora existam algumas restrições quanto aos seus resultados, pois ele pode exigir mais habilidades do que as necessárias para uma leitura fluente.